

Alagamentos e deslizamentos de terra deixam mortos e desaparecidos em Pernambuco

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 2 de maio de 2026



O feriado de 1º de Maio foi marcado por muita chuva em parte do Nordeste brasileiro. Em Pernambuco, os deslizamentos de terra mataram quatro pessoas. Entre elas, duas crianças.

Um vídeo mostra moradores tentando tirar as vítimas dos escombros antes mesmo da chegada das equipes de resgate, no bairro de Dois Unidos, no Recife.

Uma mulher, de 24 anos e o filho morreram depois que o deslizamento de uma barreira destruiu a casa da família. O pai da criança e a filha do casal, de um ano, foram socorridos em estado grave.

“Eu senti aquele aperto no coração, tipo ‘olha, essa barreira vai cair’. Ai eu cheguei em casa e pedi para os meus filhos saírem do quarto e irem para sala. Quando eu falei isso, ouviu um estrondo. Pensei que era um raio e quando olhei, a barreira veio de vez”, Flávio Lima, técnico em controle de pragas.

No bairro de Passarinho, em Olinda, cinco casas ficaram destruídas em um deslizamento. Uma jovem de 20 anos e o filho dela, de seis meses morreram soterrados.

Ao longo do dia, a chuva foi e voltou dezenas de vezes, o que dificultou o trabalho de quem está lá em cima: bombeiros,

defesa civil, os próprios moradores, porque o solo ficou encharcado e mais pesado.

“As condições são desfavoráveis. Com essas chuvas, houve dois deslizamentos em seguida. Há militares do corpo de bombeiros sempre atentos, porque qualquer nova incidência de deslizamentos ela apita para que a gente possa garantir não só a vida dessas pessoas que estão aí, mas também de quem está trabalhando”, diz o secretário da Defesa Civil de Olinda, Coronel Carlos Albuquerque.

Nas duas cidades, os bombeiros resgataram pelo menos 55 pessoas e quatro animais que estavam ilhados em comunidades ribeirinhas.

“Foi mais de um metro na minha casa, só consegui sair com um bombeiro, até medicação da minha filha, que está com bronquiolite, não consegui salvar. Documento, perdi tudo. Ela só está com a roupa do corpo porque não teve como salvar nada”, diz Rafaela Costa, dona de casa.

Um abrigo, na capital, recebeu 80 famílias que precisaram deixar tudo para trás. A Prefeitura do Recife disse que ativou dez abrigos temporários na cidade.

Na capital pernambucana, foram 175 milímetros. Por conta das chuvas, 14 voos com destino ao aeroporto do Recife foram deslocados para outros aeroportos.

Goiana, na Mata Norte, foi a cidade onde mais choveu: mais de 200 milímetros nas últimas 24 horas, o equivalente ao esperado para 26 dias de maio. O volume de chuvas derrubou parte do muro de uma escola em construção. Pelo menos 300 pessoas precisaram sair de casa e seguir para um abrigo municipal.

Uma moradora carregou o que deu na cabeça.

“Mais um dia difícil, mas fazer o que. Tem que agradecer a Deus que estamos com vida, e o resto depois a gente constrói”, afirma.

Em Timbaúba, também na Zona da Mata, a prefeitura decretou situação de emergência por conta das chuvas. Estradas e pontes

foram danificadas. De acordo com a prefeitura, 11 famílias ficaram desabrigadas e outras 52 famílias, desalojadas.

Os corpos da mãe e do filho de seis meses foram retirados pelo IML na noite desta sexta-feira (1º).

O governo federal anunciou, no início da tarde, apoio emergencial às áreas atingidas pelas chuvas em Pernambuco. Equipes da Defesa Civil nacional já começaram a ser enviadas para reforçar o atendimento junto ao estado e aos municípios.

A situação é crítica. Mais de mil pessoas estão fora de casa e 900 em abrigos espalhados pelos municípios. Até agora, quatro mortes foram confirmadas e cinco pessoas ficaram feridas.

As cidades mais atingidas estão na Zona da Mata e na Região Metropolitana.

Neste momento, 23 abrigos estão funcionando no estado, enquanto a Defesa Civil segue em alerta diante da continuidade das chuvas.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/05/2026/09:19:25

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)